



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS - EEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM



LÍVIA GABRIELE DE PAULA LIMA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA HOSPITALAR DE ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
EXPLORANDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA
HOSPITALAR DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES**

MANAUS-AM

2024

LÍVIA GABRIELE DE PAULA LIMA

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA HOSPITALAR DE ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
EXPLORANDO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA
HOSPITALAR DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Enfermagem de Manaus da
Universidade Federal do Amazonas para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof(a) Dr(a). Alaidistânia Aparecida Ferreira

MANAUS-AM

2024

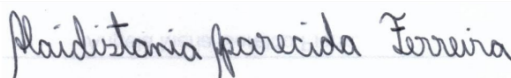
LIVIA GABRIELE DE PAULA LIMA

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA HOSPITALAR DE ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
EXPLORANDO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PÓS-ALTA
HOSPITALAR DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade
Federal do Amazonas para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 15/03/2024 .

BANCA EXAMINADORA



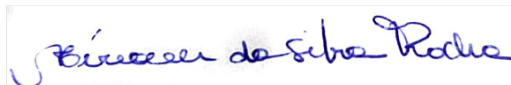
Prof.^a Dr.^a Alaidistania Ferreira Aparecida - UFAM

Orientadora



Esp. Jéssica Marjorie Oliveira da Rocha Aguiar - UFAM

Avaliadora



Prof. Dr. Miriam da Silva Rocha - UFAM

Avaliadora

RESUMO

Objetivo: Identificar os principais cuidados de enfermagem no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, as bases de dados que foram utilizadas no processo de buscas foram: PubMed e BVS. **Crterios de inclusao:** Textos completos, do tipo artigo, disponiveis gratuitamente, em portugus ou ingles publicado nos ultimos 10 anos (2013 a 2023). **Resultado:** A busca nas bases de dados evidenciou 552 artigos na PubMed, e 1256 na BVS, resultando em 1808 publicacoes que, a partir da aplicacao dos criterios de inclusao e exclusao, e estrategia PRISMA, resultaram na selecao de 9 publicacoes. **Conclusao:** Os cuidados de enfermagem ps-AVC enfocam a prevencao e promocao da saude, com destaque para mudancas no estilo de vida e exercicios fisicos. A enfermagem desempenha um papel crucial na equipe de reabilitacao, oferecendo grande assistencia. Porfm, a baixa evidencia dos estudos revisados aponta para a necessidade de pesquisas mais solidas.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Acidente Vascular Cerebral; Atencao primaria a saude.

ABSTRACT

Objective: To identify the main nursing care in the post-discharge period after a stroke. **Method:** This is an integrative literature review, the databases used in the search process were: PubMed and BVS. **Inclusion criteria:** Full-text, freely available articles in Portuguese or English published in the last 10 years (2013 to 2023). **Results:** The search of the databases revealed 552 articles in PubMed and 1256 in the VHL, resulting in 1808 publications which, after applying the inclusion and exclusion criteria and the PRISMA strategy, resulted in the selection of 9 publications. **Conclusion:** Post-stroke nursing care focuses on prevention and health promotion, with an emphasis on lifestyle changes and physical exercise. Nursing plays a crucial role in the rehabilitation team, offering great assistance. However, the low level of evidence in the studies reviewed points to the need for more solid research.

Keywords: Nursing; Nursing care; Stroke; Primary health care.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVC	Acidente vascular cerebral
AVE	Acidente vascular encefálico
AVCi	Acidente vascular cerebral isquêmico
AVCh	Acidente vascular cerebral hemorrágico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	10
3. OBJETIVOS	11
3.1. GERAL	11
3.2. ESPECÍFICOS	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	12
5. METODOLOGIA	13
6. RESULTADOS	15
7. DISCUSSÃO	19
8. CONCLUSÃO	21
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. INTRODUÇÃO

O acidente vascular encefálico ou cerebral (AVC/AVE) é o surgimento de um déficit neurológico causado pela obstrução do fluxo sanguíneo (isquemia) ou por ruptura de um vaso (hemorragia) (BRASIL, 2023). É previsto que uma a cada seis pessoas no mundo irão apresentar um quadro de AVC ao longo da vida, e a incidência anual no Brasil é de 108 casos por 100 mil habitantes (BRASIL, 2013; 2023).

No Brasil, o acidente vascular encefálico lidera o ranking de incapacidade a longo prazo, com deficiência física, sensorial e intelectual (BRASIL, 2013). Portanto, a prevalência do AVE como líder em incapacidade destaca a urgência e a relevância de intervenções eficazes para prevenção, tratamento e reabilitação.

De acordo com Brunner (2012), no livro "Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica", na 12ª edição, publicado pela Guanabara Koogan, nos volumes I e II, a reabilitação é o processo organizado que visa manter ou alcançar níveis melhores de condição física, sensorial, psicológica, intelectual e funcional além de promover independência nas atividades de vida diária de pessoas com distúrbios agudos ou crônicos, como os decorrentes do AVC.

O Ministério da Saúde orienta que a reabilitação nesse público de usuários deve ser realizada o mais precoce possível a fim de minimizar as sequelas e possibilitar o retorno mais rápido às atividades desse indivíduo (BRASIL, 2013). Além disso, é imprescindível que a equipe de reabilitação seja multiprofissional para proporcionar um atendimento integral a esse usuário (BRASIL, 2013;1990).

O enfermeiro desempenha um papel crucial, sendo fundamental compreender não apenas os pacientes com AVC, mas também seus familiares (MANTEUFEL et al., 2020), pois o profissional oferece não somente o tratamento hospitalar, como também suporte emocional e coordenação de cuidados específicos, os familiares desempenham um papel vital no processo de cuidado aos pacientes que tiveram AVC.

Para prevenir outro possível AVE, é fundamental que o enfermeiro inicie um programa de preparação para a alta hospitalar durante a hospitalização do paciente (BONELLI et al.,2014). A partir disso, o pós-alta hospitalar torna-se imprescindível pois ajuda a promover uma transição mais suave e segura para o cuidado domiciliar, a partir de habilidades e conhecimento necessário para cuidar do paciente com confiança e competência, como monitorar sintomas e sinais de alerta, e outros.

O objetivo do estudo visa identificar os principais cuidados de enfermagem prestados a pacientes no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico, através de uma revisão

integrativa de literatura. Considerando que as implicações desse evento são desafiadoras, requerem uma atenção adicional dos profissionais de saúde devido às limitações físicas e neurológicas dos pacientes.

Diante do fato exposto, a pergunta de pesquisa é: Quais os cuidados de enfermagem na reabilitação de pacientes com acidente vascular encefálico após alta hospitalar?

HIPÓTESE

A aplicação de cuidados de enfermagem durante o período de pós-alta hospitalar em pacientes que tiveram acidente vascular encefálico, resulta em uma recuperação mais eficaz e uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

2. JUSTIFICATIVA

As intervenções de enfermagem de reabilitação têm que ser dirigidas às dificuldades do paciente/família/cuidador pelo que, apoiar tanto o doente como a família na tomada de decisões é fundamental (SIMOES; GRILO, 2012) pois, na fase pós-alta hospitalar de um paciente que sofreu um AVC, apoiar tanto o paciente quanto a família na tomada de decisões é crucial para garantir a continuidade do cuidado. Isso significa envolver ativamente o paciente e seus familiares na definição do plano de reabilitação e uma recuperação bem-sucedida.

Parte dos pacientes que tiveram AVC enfrentam o desafio de lidar com um nível de dependência variado, que exige uma complexidade de cuidados devidos às disfunções cognitivas, físicas e emocionais decorrentes do AVC (SOUSA et al., 2019) a partir disso, o cuidado pós-hospitalar da enfermagem após AVC é essencial para a recuperação do paciente. Ele abrange monitoramento clínico, gestão de medicamentos, reabilitação, educação em saúde ao paciente e à família, apoio emocional, coordenação de cuidados e promoção da autonomia.

A educação em saúde está vinculada ao processo saúde-doença em que a transmissão do conhecimento enfatiza o conteúdo fornecido pelo indivíduo ao qual agrega não só recomendações clínicas e orientações práticas, mas também hábitos de vida, comportamentos e opiniões (TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2014), logo, a educação em saúde de enfermeiro para paciente fornece informações detalhadas sobre a condição do paciente, reconhecimento de complicações e estratégias de prevenção de fatores de risco, trazendo melhores resultados a longo prazo.

Readmissões hospitalares em casos de AVC têm como alguns fatores ausência de suporte de reabilitação; precário engajamento da família no planejamento da alta e no cuidado pós-alta; e ausência ou atraso do seguimento de cuidado nos contextos ambulatorial e comunitário (WALSH et al., 2016), portanto, o cuidado de enfermagem pós-alta é essencial na prevenção de readmissões

por AVC. A equipe multiprofissional monitora o paciente, educa sobre o AVC e coordena tratamentos. Além disso, promovem estilos de vida saudáveis. Essas medidas visam manter a estabilidade do paciente e evitar complicações.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

Identificar os principais cuidados de enfermagem prestados a pacientes no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico, através de uma revisão integrativa.

3.2. ESPECÍFICOS

- Caracterizar os principais tipos de intervenções de enfermagem descritas na literatura para pacientes no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico;
- Analisar as evidências disponíveis sobre a eficácia das intervenções de enfermagem para pacientes no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), conhecido como Acidente Vascular Encefálico (AVE) ou derrame, é uma síndrome clínica com origem vascular, marcada por sinais repentinos e inesperados de disfunção cerebral focal ou global. Esses sintomas persistem por mais de vinte e quatro horas ou resultam em óbito (SARMENTO,2021).

Existem dois tipos de AVC: hemorrágico (AVCh) ou isquêmico (AVCi). O AVCh é ocasionado pela ruptura não traumática ou espontânea de um vaso, resultando na hemorragia intracerebral ou subaracnóidea quando esse sangramento advém da interface entre o cérebro e a aracnoide (SILVA; CARMO, 2023) sendo este tipo o mais grave e com alto índice de mortalidade.

O AVCi ou infarto cerebral, diz respeito a obstrução dos vasos cerebrais que pode ocorrer devido à formação de um coágulo que restringe o fluxo sanguíneo (trombose) ou ao processo de embolia, no qual placas de gordura podem migrar para a vasculatura cerebral a partir de outras regiões do corpo (SILVA; CARMO, 2023), na população brasileira este é o maior responsável, em 80% dos casos de AVC (ARAUJO et al.,2017).

A maioria dos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico (AVE) depende de cuidados rápidos e intervenções imediatas, o que pode reduzir consideravelmente o aparecimento de sequelas permanentes (PEREIRA et al., 2023), portanto, o cuidado de enfermagem deve ser realizado de maneira eficaz através de intervenções e protocolos, diminuindo falhas no cuidado.

A prevenção de um AVC pode ocorrer de três maneiras: primária, com foco em manter peso corporal adequado, controlar colesterol e cessar tabagismo; secundária, que envolve tratamento e controle de diabetes, hipertensão e doença coronariana; e proteção avançada para indivíduos com histórico de AVC, visando evitar recorrências e problemas decorrentes de alterações cerebrais (GODOI; CARNAÚBA, 2023). O cuidado pós-hospitalar de enfermagem abrange desde a educação sobre hábitos saudáveis até o acompanhamento e controle de fatores de risco, garantindo adesão ao tratamento.

Desde a fase aguda nos serviços de urgência, a ênfase está na reabilitação, visando manter a função e prevenir complicações. Na unidade de enfermagem, as intervenções dos enfermeiros têm como objetivo a mobilização precoce, integrando-se ao cuidado de reabilitação (GODOI; CARNAÚBA, 2023). A partir disso, o paciente reconhece a necessidade de reabilitação ao perceber que as dificuldades pós-AVC persistem. O foco da reabilitação é manter e restaurar o funcionamento, promover a saúde e prevenir/minimizar a incapacidade.

Desta maneira, percebe-se a importância de realizar o estudo proposto, tendo como objetivo sintetizar os principais cuidados de enfermagem prestados a pacientes no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico, através de uma revisão integrativa, impactando diretamente no

tratamento e serviços ofertados ao paciente.

5. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de cunho qualitativo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que seguiu o modelo proposto do PRISMA (Preferred Items for Systematic Review and Meta-Analyses) para elaborar revisões. A revisão da literatura consiste em uma metodologia científica no qual se procura na literatura informações sobre o tema para se construir um arcabouço teórico que servirá como reflexão e embasamento para os problemas discutidos (NEVES; DOMINGUES, 2007). Foram seguidos os seguintes passos para a elaboração dessa revisão: 1 - Identificação da questão de pesquisa, 2 – Busca na literatura, 3 – Categorização dos resultados, 4 – Avaliação dos artigos, 5 – Análise e discussão dos resultados, 6 – Sintetização das informações (MENDES; SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

As bibliotecas virtuais utilizadas foram PubMed e BVS com os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Acidente Vascular Cerebral” e “Atenção Primária à Saúde” de acordo com o portal Decs (Descritores em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão foram: textos completos, do tipo artigo, disponíveis gratuitamente, em português ou inglês publicado nos últimos 10 anos (2013 a 2023). Os critérios de exclusão foram: textos em formato de resumo, estudos secundários, manuais, artigos incompletos, teses, dissertações e outros trabalhos que não contemplem os objetivos dessa pesquisa, bem como artigos duplicados. A questão norteadora da revisão foi elaborada de acordo com o método PICO no qual resultou em: adultos vítimas de acidente vascular encefálico após alta hospitalar - Paciente, cuidados de enfermagem - Intervenção, não se aplica a essa pesquisa - Comparação e cuidados de enfermagem são importantes para o processo de reabilitação – Desfecho (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Sendo elaborado da seguinte maneira: PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho): “Quais os cuidados de enfermagem na reabilitação de pacientes com acidente vascular encefálico após alta hospitalar?”, onde P: pacientes com AVC após alta hospitalar. I: cuidados de enfermagem. C: não se aplica. O: cuidados de enfermagem são importantes para o processo de reabilitação a longo prazo.

A coleta de dados foi realizada a partir da extração dos dados pertencentes aos artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão explanados anteriormente e uma ficha documental aplicada a cada uma das referências selecionadas com os seguintes tópicos: título, ano, autores, revista, idioma, objetivos, metodologia e conclusões sobre a assistência de enfermagem. Para a pesquisa nas bibliotecas virtuais foram utilizados os operadores booleanos “and” e “or”. E, para gerenciar as referências do presente artigo foi utilizado o software Mendeley. A presente coleta ocorreu em novembro de 2023.

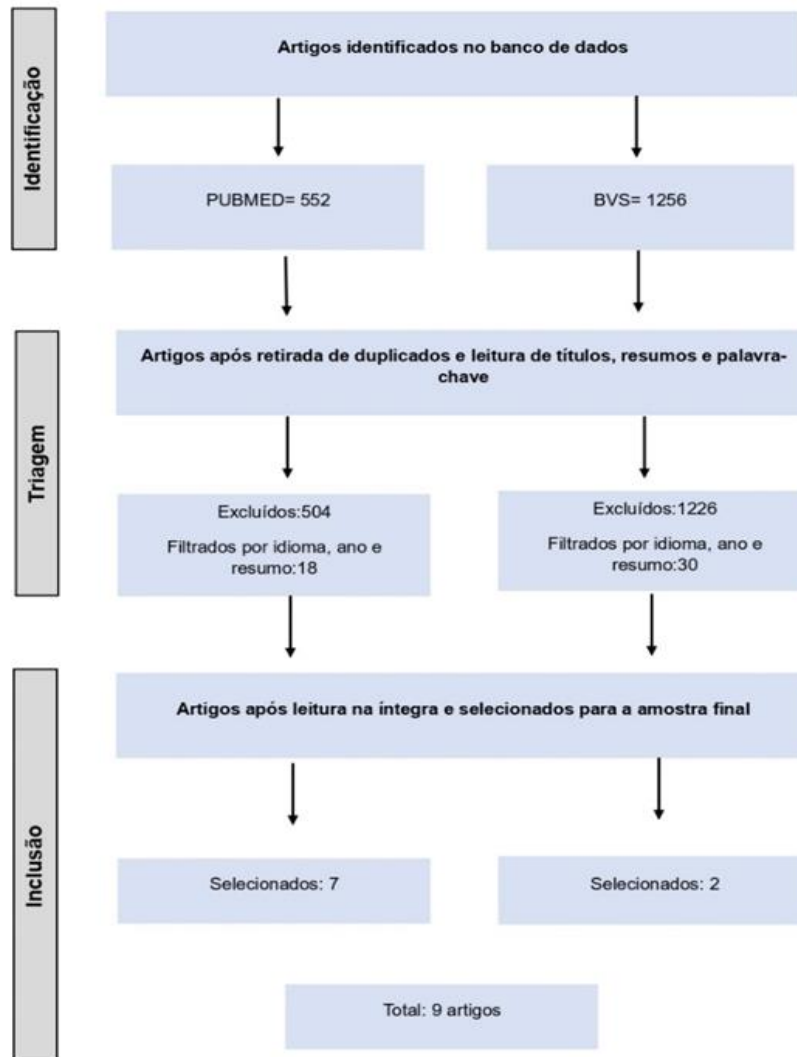
Para a análise dos dados, foi criada uma planilha com as informações pertinentes à coleta de dados. Todos os estudos escolhidos foram classificados de acordo com o nível de evidência que

preconiza a Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde Americana. A saber, o nível I corresponde a revisões sistemáticas e meta-análise, nível II estudos com pelo menos um ensaio clínico randomizado, nível III pelo menos um ensaio clínico não randomizado, nível IV estudos de caso controle e coorte, nível V revisão sistemática de estudos descritivos ou qualitativos, nível VI estudo descritivo, e nível VII opinião de especialistas (Dantas HLL, 2021).

6. RESULTADOS

Através da busca nas bibliotecas virtuais foram encontrados 552 artigos na Pubmed e 1.256 no BSV. Após os critérios de elegibilidade e triagem foram selecionados 09 artigos para esta revisão. O fluxograma 1 apresenta as estratégias de busca segundo o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA, 2020).

Fluxograma 1 - Seleção de artigos por recomendação do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA, 2020).



Fonte: MOHER et al., 2009.

Quadro 1 – Distribuição das características e Cuidados de enfermagem e o nível de evidências no pós-alta hospitalar de acidente vascular encefálico. Manaus-AM, Brasil. 2024.

Título	Ano	Autor	Desfecho	Tipo de estudo e nível de evidência

*O papel do enfermeiro comunitário de reabilitação de AVC	2013	Mc Ginnes, Alison; Easton, Sarah; Williams, Jane; Neville, Janet.	Demonstrar o papel do enfermeiro de reabilitação dentro de uma equipe multiprofissional.	Estudo transversal Nível V
*Análise qualitativa das respostas de um enfermeiro a cuidadores de AVC em uma intervenção de suporte na Web	2015	Pierce, Linda L et al.	Examinar as respostas e conselhos de uma enfermeira especialista para cuidadores de pacientes com AVC.	Estudo transversal Nível V
*O impacto da navegação do enfermeiro no AVC na adesão do paciente pós-alta	2018	Deen, Tonya et al.	Descrever o impacto de um programa de navegação de enfermeiros com AVC.	Estudo Longitudinal Nível V
*Eventos adversos graves experimentados por sobreviventes de acidente vascular encefálico no primeiro ano após a alta da reabilitação hospitalar	2013	Ostwald, Sharon K; Godwin, Kyler M; Cron, Stanley G	Identificar a incidência, porcentagem e tipos de eventos adversos na reabilitação pós-hospitalar.	Estudo secundário descritivo Nível V
*Reabilitação de pacientes após ataque isquêmico transitório ou acidente vascular cerebral: estudo piloto randomizado de viabilidade de um programa de prevenção domiciliar	2019	Heron, Neil et al.	Pilotar um ensaio clínico de um programa de prevenção domiciliar para pacientes com AIT ou AVC.	Ensaio clínico randomizado e controlado Nível II
*Efeitos da enfermagem de reabilitação combinada com Wechat e educação sobre a função cognitiva e qualidade de vida de pacientes com AVC	2022	Jin, Zheng; Guo, Fang; Li, Yan.	Investigar os efeitos da enfermagem de reabilitação combinada com Wechat sobre função cognitiva e qualidade de vida em AVC.	Ensaio clínico randomizado e controlado Nível II
*Efeitos de uma intervenção de apoio entre pares liderada por enfermeiros para sobreviventes de AVC: protocolo para ensaio clínico randomizado	2022	Wan, Xiaojuan et al.	Desenvolver uma intervenção de apoio entre pares conduzida por enfermeiros para sobreviventes de AVC com base no modelo de Pessoa-ambiente-ocupação-desempenho	Ensaio clínico randomizado e controlado Nível II

controlado			e avaliar seus efeitos nos resultados psicossociais.	
Conceptualização dos cuidados de enfermagem à pessoa com deglutição comprometida após AVC	2020	Oliveira, Isabel de Jesus; Almeida, Susana Isabel Faria; Mota, Liliana Andreia Neves da; Couto, Germano Rodrigues.	Compreender como os enfermeiros conceptualizam os cuidados de enfermagem à pessoa com deglutição comprometida após AVC.	Estudo exploratório e descritivo Nível V
Estratégias de comunicação da equipe de enfermagem na afasia decorrente de AVC	2014	Souza, Regina Cláudia Silva; Arcuri, Edna Aparecida Moura.	Descrever as estratégias de comunicação referidas e usadas pelos membros da equipe de enfermagem para cuidar do paciente afásico após AVE.	Estudo transversal Nível V

*=Inglês

Fonte: Elaboração própria.

Quanto aos critérios de idioma, foram encontrados em português (n=2) e em inglês (n=7). Quanto às bases de dados utilizadas, a maioria dos estudos foram encontrados na Medline via pubmed (n=7). Quanto ao critério de ano de publicação, a maioria são dos anos de 2013 (n=2) e 2022 (n=2). Quanto ao desenho do estudo e nível de evidência encontramos o nível de evidência V com mais artigos (n=6) e o nível de evidência II (n=3). O delineamento dos estudos selecionados encontra-se no quadro 1.

De acordo com a análise dos estudos, os cuidados de enfermagem foram sintetizados no quadro 2.

Quadro 2 – Síntese dos cuidados de enfermagem no pós-alta hospitalar de AVC. Manaus-AM, Brasil. 2024.

Cuidados de enfermagem no pós-alta hospitalar de AVC
Auxílio em atividades de vida diária 1,6
Promoção da mobilidade 1,6,4
Prevenção do risco de queda 1,6
Apoio ao cuidador 2,4,6,7
Procedimentos de enfermagem 1
Prevenção secundária de AVC e estímulo à mudança do estilo de vida 1,2,3,4,5
Promoção da qualidade de vida 6
Apoio e gestão dos aspectos emocionais 1,6,7
Estímulo ao retorno das atividades sociais 7
Utilização de recursos para melhorar a comunicação 9
Apoio e gestão dos aspectos nutricionais 3,8

Apoio e gestão dos aspectos de eliminação vesical e intestinal 1
Prevenção de lesão por pressão 4
Educação em saúde

Fonte: Elaboração própria.

7. DISCUSSÃO

Os dados encontrados nesta revisão integrativa da literatura condizem com as intervenções utilizadas por enfermeiros na consulta de enfermagem na assistência ao paciente de acidente vascular encefálico. Percebe-se que o enfermeiro intervém principalmente na prevenção secundária de outro evento neurológico, estímulos às mudanças no estilo de vida, auxílio na mobilidade física e apoio e gestão nos aspectos emocionais.

Um integrante importante do processo de reabilitação no AVC pode ser o enfermeiro navegador. Esse profissional contempla o apoio ao paciente no que tange às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, adesão ao tratamento e orientações, sempre com o objetivo de reduzir as barreiras socioeconômicas, raciais e étnicas (COFEN, 2020). No Brasil, a especialidade de navegação é uma área totalmente nova com a regulamentação realizada através da resolução Cofen 735 de 2024 (COFEN, 2024).

Com as intervenções do enfermeiro navegador em neurologia, percebe-se então uma redução de fatores de risco cardiovasculares como diminuição da pressão arterial, diminuição do sedentarismo, diminuição de IMC, diminuição da circunferência abdominal, diminuição do tabagismo, adesão ao tratamento medicamentoso e promoção de atividade física; os objetivos dessas ações são a promoção da qualidade de vida e a diminuição secundária de AVC como evidenciamos nessa revisão (HERON et al, 2019; DEEN et al 2018).

A enfermagem também atua no contexto das atividades de vida diária e melhora da mobilidade como é observado o uso da escala Fugl-Meyer para avaliar o comprometimento da função motora, índice de Barthel para avaliar a capacidade das atividades de vida diária e educação sobre as formas mais simples de realizá-las (JIN, GU e LI 2022).

Os artigos também ressaltam a atuação do enfermeiro na gestão dos aspectos emocionais, no estímulo ao cuidador e ao paciente a participar de atividades sociais, recreativas e de lazer além do estímulo para o paciente retornar ao trabalho (PIERCE et al, 2015). Com isso, pode ser utilizado ações específicas como facilitar a narrativa sobre si (paciente) e a troca de saberes; ajudar o paciente a identificar e expressar os sentimentos sem julgamentos; estabelecer metas realistas de autocuidado domiciliar; facilitar o atendimento psicológico (MONTEIRO, 2022).

Outra questão ressaltada por Gao et al (2023) é a importância de ser conduzida uma assistência de enfermagem baseada em evidências, em especial na prevenção de lesões por pressão onde se diminui a incidência dessa complicação, retarda o tempo de aparecimento e promove qualidade de vida para esse paciente.

É importante também incentivar o paciente a desenvolver um bom hábito de defecação para prevenir a constipação, como tentar realizar a defecação pelo menos uma vez ao dia e de

preferência após as refeições (Jiang et al 2023). Algumas tecnologias encontram-se disponíveis para ajudar o enfermeiro nesse processo como a eletroacupuntura que demonstra resultados positivos ao reduzir a incidência de constipação, diminuir a necessidade de laxantes e melhorar a consistência das fezes (LIU et al, 2018).

Além dos efeitos sobre a saúde intestinal, a eletroacupuntura também pode ser utilizada para redução da espasticidade em conjunto com os métodos farmacológicos e aplicação de toxina botulínica (Academia Brasileira de Neurologia, 2022). Picelli (2021) cita que o planejamento dessa reabilitação é importante para programar a administração da toxina de forma precoce, em até 3 meses após o episódio agudo. A resolução mais atual do Conselho Federal de Enfermagem sobre o tema refere-se ao parecer de câmara técnica do ano de 2022 que autoriza a administração intramuscular de toxina botulínica pelo enfermeiro especialista em estética (COFEN, 2022).

8. CONCLUSÃO

Conclui-se com essa revisão integrativa que os cuidados de enfermagem na reabilitação do acidente vascular encefálico estão baseados prioritariamente em intervenções de prevenção e promoção da saúde como a prevenção secundária de eventos neurológicos e mudanças do estilo de vida com ênfase na introdução do exercício físico.

Além disso, percebe-se a necessidade da enfermagem de navegação dentro do contexto da neurologia. Portanto, o enfermeiro de reabilitação no contexto do acidente vascular encefálico é integrante imprescindível da equipe multiprofissional para uma assistência integral e humanizada.

Como desvantagem desse estudo, observa-se o nível de evidência da maioria dos artigos e o ano de publicação. Com isso, faz-se necessário estudos mais aprimorados e nível de evidência mais alto para possibilitar uma melhor assistência de enfermagem.

9. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. P. G. et al. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *REINPEC*, v. 3, n. 1, p. 283–296, 20 jun. 2017

BONELLI, M. A. et al. Acidente vascular cerebral: importância do conhecimento para cuidadores após a alta hospitalar. *CuidArte Enferm.*, v. 8, n.1, 16-23, 2014.

BRASIL 2023: <https://avc.org.br/pacientes/acidente-vascular-cerebral/brasil> 2013: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular_cerebral.pdf

BRUNNER, L. S. & S UDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Volumes I e II.

CONSELHO ESTADUAL DE ENFERMAGEM (São Paulo). Guia para construção de protocolos assistenciais em enfermagem. 2015.

COFEN - Resolução COFEN nº. 311/2007: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.portalfcofen.gov>.

DANTAS, H. L. DE L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **recien.com.br** HL de Lima Dantas, CRB Costa, LMC Costa, IML Lúcio, I Comassetto **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, 2022•recien.com.br**, 2021.

DEEN, T. et al. The Impact of Stroke Nurse Navigation on Patient Compliance Postdischarge. **Rehabilitation Nursing**, p. 65–72, mar. 2018.

GAO, M. et al. The effects of evidence-based nursing interventions on pressure ulcers in patients with stroke: a meta-analysis. **International Wound Journal**, p. 4069–4076, 12 dez. 2023.

GALVÃO, C. M.. Níveis de evidência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 19, n. Acta paul. enferm., 2006 19(2), p. 5–5, abr. 2006. <http://www.prisma-statement.org/?AspxAutoDetectCookieSupport=1>

GODOI, L. S. R.; CARNAÚBA, S. M. DE F. Assistência de enfermagem em pacientes com acidente vascular cerebral em reabilitação. *Brazilian Journal of Development*, p. 19204–19217, 6 jun. 2023.

HERON, N. et al. Rehabilitation of patients after transient ischaemic attack or minor stroke: pilot feasibility randomised trial of a home-based prevention programme. **British Journal of General Practice**, p. e706–e714, out. 2019.

JIN, Z.; GUO, F.; LI, Y. Effects of Systemic Rehabilitation Nursing Combined with WeChat Publicity and Education on the Early Cognitive Function and Living Quality of the Patients with Cerebral Arterial Thrombosis. **Journal of Healthcare Engineering**, p. 1–7, 24 fev. 2022.

LIU, Z. et al. Preventive effects of transcutaneous electrical acustimulation on ischemic stroke-induced constipation mediated via the autonomic pathway. **American Journal of Physiology-Gastrointestinal and Liver Physiology**, v. 315, n. 2, p. G293–G301, 1 ago. 2018.

MCGINNES, A. et al. The role of the community stroke rehabilitation nurse. **British Journal of Nursing**, v. 19, n. 16, p. 1033–1038, 1 set. 2010.

MANTEUFEL, H. M. S. ., MENDES, L. S. ., & SANCANARI, L. G. R. . (2020). ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO EM PACIENTE NO PÓS AVC. *EVISTA SAÚDE ULTIDISCIPLINAR*, 5(1). ecuperado de <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/68>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, p. 758–764, dez. 2008.

MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Medicine*, San Francisco, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

NEVES, Eduardo Borba; DOMINGUES, Clayton Amaral. *Manual de metodologia da pesquisa científica*, 2007.

OLIVEIRA, I. et al. Conceptualização dos cuidados de enfermagem à pessoa com deglutição comprometida após o acidente vascular cerebral. **Revista de Enfermagem Referência**, 30 out. 2020.

OSTWALD, S. K. et al. Serious Adverse Events Experienced by Survivors of Stroke in the First Year Following Discharge from Inpatient Rehabilitation. **Rehabilitation Nursing**, p. 254–263, set. 2013.

PEREIRA, A. A. et al. Intervenção de enfermagem para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, p. e2212340303, 17 fev. 2023.

PICELLI, A. et al. Early Botulinum Toxin Type A Injection for Post-Stroke Spasticity: A Longitudinal Cohort Study. *Toxins*, p. 374, 24 maio 2021.

PIERCE, L. L. et al. Qualitative analysis of a nurse’s responses to stroke caregivers on a web-based supportive intervention. **Topics in Stroke Rehabilitation**, v. 22, n. 2, p. 152–159, 2 abr. 2015.

SANTOS, C. M. DA C.; PIMENTA, C. A. DE M.; NOBRE, M. R. C.. The PICO strategy for

the research question construction and evidence search. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2007 15(3), p. 508–511, jun. 2007.

SARMENTO, R. M. Detecção e Classificação de Acidente Vascular Cerebral em Imagens de Tomografia Computadorizada por Extração de Características com Base na Análise. , 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/68012>>. Acesso em: 7 mar. 2024

SILVA, R. C. S.; CARMO, M. S. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: Fisiopatologia e o papel da atenção primária a saúde. *periodicos.undb.edu.brRCS Silva, MS do CarmoRevista de Estudos Multidisciplinares UNDB*, 2023•*periodicos.undb.edu.br*, 2023.

SIMÕES, S. C. A.; GRILO, E. N. Cuidados e cuidadores: o contributo dos cuidados de enfermagem de reabilitação na preparação da alta do doente pós acidente vascular cerebral. *repositorio.ipcb.ptSCA Simões, E GriloRevista de Saúde Amato Lusitano*, 2012•*repositorio.ipcb.pt*, 2012.

SOUSA, M.; CABRITA, R.; MAMADHUSSEN, S.; FERRITO, C.; FIGUEIREDO, A. Intervenções de enfermagem na transição de cuidados em adultos com acidente vascular cerebral: uma scoping review. *Cadernos de Saúde*, v. 11, n. 2, p. 5-11, 2 jun. 2019.

SOUZA, R. C. S.; ARCURI, E. A. M. Communication Strategies Of The Nursing Team In The Aphasia After Cerebrovascular Accident. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, p. 292–298, abr. 2014.

TEIXEIRA E; OLIVEIRA, D.C. Representações sociais de educação em saúde em tempos de Aids. *Rev Bras Enferm.*,2014;67(5):810-817

WALSH, T. S. et al. PReventing early unplanned hOspital readmission aFter critical ILInEss (PROFILE): protocol and analysis framework for a mixed methods study. *BMJ Open*, p. e012590, 28 jun. 2016

WAN, X. et al. Effects of a nurse-led peer support intervention for stroke survivors: protocol for a randomised controlled trial. **BMJ Open**, p. e062531, 10 jun. 2022